



ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA – CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA
APRESENTAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)

Município: Curitiba **Data:** 25/04/2025 **Horário:** Início às 18:30

Local: Câmara Municipal de Curitiba **Público Presente:** 56 pessoas

Convocação: Secretaria Municipal do Meio Ambiente

Cerimonialista: Luiz Mauricio Faria Marcondes de Albuquerque

Participantes:

Autoridades do Poder Legislativo

- Vereadora Andressa Bianchessi (Anfitriã)
- Vereador Tico Kuzma (Presidente da CMC)
- Vereadora Camilla Gonda
- Vereador Sergio Renato Bueno Balaguer
- Vereador Jasson Goulart
- Vereadora Laís Leão

Representantes da Administração Pública Municipal

- Antônio Carlos Gerardi – Coordenador da Revisão do PMSB, e Diretor do Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA)
- Oscar Ricardo Macedo Schmeiske – Coordenador da Revisão do PMSB, e Diretor do Hipervisor Urbano de Curitiba do IPPUC
- Paulo Vitor Lucca – Diretor do Departamento de Pontes e Drenagens da Secretaria Municipal de Obras Públicas (SMOP)
- Andre Luis Pasdiora – Coordenador de Vigilância em Saúde Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), e Membro do Comitê PlanClima

Representantes da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

- Fábio Alexander Basso – Gerente Geral em Curitiba, Região Metropolitana e Litoral
- Murilo Bertolino – Coordenador de Engenharia e Macrossistemas de Esgoto

Representantes da sociedade civil

- Rogério Rossi Horochovski – Observatório de Justiça e Conservação (OJC)

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA – CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA
APRESENTAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO

- Luiz Tadeu S. Bernardina – Associação de Moradores do Conjunto Solar (ASSOLAR)

Objetivo da audiência:

Apresentar e discutir com a população a proposta de Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico, abrangendo os eixos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e drenagem urbana, em consonância com a legislação vigente e os instrumentos normativos e regulatórios.

Resumo das atividades:

1. Abertura

A audiência foi aberta pela Vereadora Andressa Bianchessi, que enfatizou a importância do Plano Municipal de Saneamento Básico para o desenvolvimento socioambiental do Município de Curitiba.

2. Apresentação técnica

A engenheira civil Amanda Cancela Gonçalves, do Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento da SMMA, apresentou os principais aspectos da proposta de revisão, detalhando a estrutura do documento, os volumes que o compõem e as ações previstas para o alcance das metas estabelecidas.

3. Composição da Mesa de Respostas:

- Antonio Carlos Gerardi, representando a SMMA;
- Oscar Ricardo Macedo Schmeiske, representando o IPPUC;
- Vinícios Hyczy do Nascimento, representando a SMOP;
- Andre Luis Pasdiora, representando a SMS;
- Murilo Bertolino, representando a SANEPAR.

4. Questionamentos:

Autor: Vereador Sergio Renato Bueno Balaguer

Questionamento 1: O vereador questionou sobre a possibilidade de antecipar as metas estabelecidas no PMSB, especialmente o Indicador de Perdas de Água (IPL).

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA – CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA
APRESENTAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO

1 **Resposta:** A mesa afirmou que, embora haja o desejo de antecipar as
2 metas, existe uma grande dificuldade relacionada à regularização dos
3 serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos Núcleos
4 Urbanos Informais. Quanto ao IPL, esclareceu-se que foram considerados
5 o Contrato Programa 186/2018 existente entre o Município, o Estado e a
6 SANEPAR, e os termos de atualização celebrados junto à Microrregião de
7 Água e Esgoto do Centro-Litoral (MRAE1). No entanto, a mesa reconheceu
8 que as perdas de água são um desafio crescente e um dos maiores
9 problemas enfrentados pelas companhias de saneamento, exigindo
10 esforços contínuos de manutenção e modernização das redes de
11 distribuição de água pela concessionária.

12 **Questionamento 2:** O vereador sugeriu a criação de novos canais de
13 comunicação e a realização de campanhas educativas para orientar a
14 população sobre a correta interligação dos imóveis à rede de esgoto.

15 **Resposta:** A mesa concordou com a necessidade de fortalecer os
16 programas de educação ambiental e expandir os canais de comunicação
17 com a população, não apenas orientando sobre a correta interligação dos
18 imóveis às redes coletoras, mas também abordando temas como os
19 problemas ocasionados pela conexão indevida de águas pluviais na rede de
20 esgoto, por exemplo.

21 **Questionamento 3:** O vereador perguntou se as cotas de inundação, uma
22 vez definidas, poderiam ser alteradas.

23 **Resposta:** A mesa esclareceu que as cotas de inundação são um
24 componente essencial do planejamento urbano e, para ajustes ou
25 alterações, é necessário um estudo técnico mais aprofundado. Nesse
26 sentido, as cotas de inundação serão revistas no âmbito do Plano Diretor
27 de Drenagem (PDD).

28 **Questionamento 4:** O vereador questionou sobre a existência de
29 programas de descontos ou subsídios oferecidos pela SANEPAR para
30 ampliação da rede de abastecimento.

31 **Resposta:** Os representantes da SANEPAR informaram que são
32 disponibilizados subsídios para até 20 metros lineares de extensão de rede,
33 avaliando também a existência de outras economias que possam ser
34 contempladas no entorno. Quanto à descontos nas tarifas dos serviços
35 prestados, a concessionária possui o programa Tarifa Social, que visa
36 beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade econômica.

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA – CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA
APRESENTAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO

Autora: Vereadora Laís Leão

Questionamento 1: A vereadora perguntou sobre os mecanismos existentes ou em elaboração para atender a população de áreas de ocupação, considerando a dificuldade de regularização fundiária em regiões afetadas pela cota de inundação.

Resposta: A mesa reconheceu as limitações que as previsões pluviométricas enfrentam ao tentar garantir a máxima precisão, mas destacou que as cotas de inundação serão revistas no Plano Diretor de Drenagem (PDD). Em relação à prestação de serviços em áreas de ocupação irregular, foi salientado que a legislação atual impõe restrições, mas eventuais mudanças legais poderiam viabilizar o atendimento em áreas já consolidadas. Além disso, acredita-se que as alterações nas metas do PMSB, especialmente aquelas relacionadas à ampliação da cobertura das redes, podem fomentar a discussão sobre o tema e a busca de soluções para este desafio.

Autor: Felipe Longo – Cidadão e funcionário da SANEPAR

Questionamento: O cidadão perguntou se o Plano Diretor de Drenagem inclui ações para a despoluição hídrica dos rios e córregos da cidade.

Resposta: A mesa explicou que um dos principais objetivos do PDD é identificar áreas suscetíveis a alagamentos e enchentes, com a implantação de obras de macrodrenagem para mitigar esses impactos. Quanto a despoluição hídrica, foram detalhadas as ações para identificação e correção de ligações clandestinas de esgoto, as quais impactam a qualidade da água dos corpos hídricos.

Autor: Luis Tadeu S. Bernardina – Cidadão e representante da Associação de Moradores do Conjunto Solar (Bacacheri)

Questionamento: O cidadão perguntou se o Plano Municipal de Saneamento Básico prevê o aumento da frequência de vistorias da fiscalização municipal e da SANEPAR, assegurando um monitoramento sistemático da qualidade da água nos corpos hídricos.

Resposta: A mesa esclareceu que a Prefeitura de Curitiba realiza campanhas semestrais de monitoramento da qualidade da água dos principais rios e córregos. A intenção é aprimorar essa metodologia, avançando para um sistema de monitoramento contínuo, incluindo o uso de tecnologias mais modernas. Além disso, foi mencionado que a SANEPAR também está institucionalizando o monitoramento de coletores e poços de

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA – CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA
APRESENTAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO

1 visitas através da implementação de dispositivos de telemetria para
2 medição de nível, embora esse programa ainda esteja em fase inicial de
3 implementação.

4 **Autor:** Fabio Guimarães – Cidadão e representante comunitário do Jardim
5 Gabinete

6 **Questionamento:** O cidadão perguntou como a população pode participar
7 ativamente nas ações de despoluição hídrica previstas no PMSB e como
8 pode acompanhar os resultados dessas ações.

9 **Resposta:** A mesa destacou que o programa "Amigo dos Rios" oferece à
10 população a oportunidade de participar ativamente das ações de
11 monitoramento e recuperação dos corpos hídricos. Grupos locais de apoio,
12 organizados dentro da comunidade, podem se engajar no
13 acompanhamento contínuo dos rios e córregos, relatando problemas de
14 poluição e ajudando nas ações de despoluição. Qualquer cidadão também
15 pode fazer denúncias por meio da Central 156, ajudando a garantir a
16 eficácia dessas iniciativas.

17 **Autora:** Gabriele Reichert – Cidadã

18 **Questionamento:** A cidadã questionou sobre as dificuldades para
19 estabelecer metas diretamente relacionadas ao Índice de Qualidade das
20 Águas (IQA) no PMSB.

21 **Resposta:** A mesa explicou que uma das principais dificuldades para a
22 criação de metas diretamente vinculadas ao IQA é a limitação atual da
23 malha de pontos monitorados e da frequência de amostragem, ainda
24 insuficientes. Destacou-se que a evolução do Hipervisor Urbano será
25 essencial para consolidar metas mais efetivas, que o histórico de medições
26 de qualidade da água dos rios, iniciado em 2016, está em processo de
27 disponibilização online.

28 **Autor:** Rogério Rossi Horochovski – Cidadão e representante do
29 Observatório de Justiça e Conservação (OJC)

30 **Questionamento:** O representante do OJC perguntou se não seria possível
31 tornar mais rigorosa a meta do Índice de Perdas nas Ligações de Água (IPL).

32 **Resposta:** A mesa reiterou que para a definição das metas para o indicador
33 IPL foram considerados o Contrato Programa 186/2018 existente entre o
34 Município, o Estado e a SANEPAR, e os termos de atualização celebrados
35 junto à MRAE1. No entanto, novamente, reconhece-se que as perdas de
36 água são um desafio crescente e um dos maiores problemas enfrentados

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA – CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA
APRESENTAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO

1 pelas companhias de saneamento, exigindo esforços contínuos de
2 manutenção e modernização das redes de distribuição de água pela
3 concessionária.

4 **Autor:** Claudemir – Cidadão

5 **Questionamento:** O cidadão perguntou se a rede de distribuição de água
6 abrangeria as áreas de ocupação irregular, conhecidas como "áreas de
7 invasão".

8 **Resposta:** A mesa ressalta, mais uma vez, que a legislação vigente impõe
9 restrições à prestação de serviços em áreas de ocupação irregular, e que
10 mudanças legais poderiam viabilizar o atendimento em áreas já
11 consolidadas. Além disso, acredita-se que as alterações nas metas do
12 PMSB, especialmente aquelas relacionadas à ampliação da cobertura das
13 redes, podem fomentar a discussão sobre o tema e a busca de soluções
14 para este desafio.

15
16 **5. Encerramento**

17 Ao final dos questionamentos, informou-se que a minuta da revisão do
18 plano permanecerá disponível para consulta pública até 14 de maio de
19 2025, e os interessados poderão enviar novas contribuições durante este
20 período. Nada mais havendo, a audiência foi encerrada com
21 agradecimentos à presença de todos.